

## Direcção Pedagógica

## Departamento de Admissão à Universidade (DAU)

| Disciplina: | Filosofia   | Nº Questões:              | 53 |
|-------------|-------------|---------------------------|----|
| Duração:    | 120 minutos | Alternativas por questão: | 5  |
| Ano:        | 2016        |                           |    |

## **INSTRUÇÕES**

- 1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- 2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim A, se a resposta escolhida for A
- 3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

| Limologicamente, o termo Filosofia significa:   A. posse do saber   B. gosto pelo saber   C. Domínio da verdade   D. saber verdadeiro   E. Transformação da realidade  |    |   |
|--|----|---|
| A. posse do saber D. saber verdadeiro E. Transformação da realidade 2. A filosofia tem como objecto de estudo: A. O conhecimento restrito da realidade; B. O homem na sua globalidade; C. A totalidade da realidade; D. O fundamento último do homem; E. O conhecimento da totalidade do homem.  3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são: A. consciência de que nada se sabe C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse 4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica 5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. filosofia sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosofica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião C. Racionalismo, realismo e pragunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo B. Oicepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  | 1. | Etimologicamente, o termo Filosofia significa:                          |
| 2. A filosofia tem como objecto de estudo: A. O conhecimento restrito da realidade; C. A totalidade da realidade; E. O conhecimento da totalidade do homem.  3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são: A. consciência de que nada se sabe B. a demanda da verdade e possui-la C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    |   |
| A. O conhecimento restrito da realidade; C. A totalidade da realidade; D. O fundamento último do homem; E. O conhecimento da totalidade do homem.  3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são: A. consciência de que nada se sabe B. a demanda da verdade e possui-la C. amor ao saber D. a consciência de saber tudo E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física B. Metafísica, Ética, Lógica, Gnosiologia C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica D. Ética, Metafísica, Matemática, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    | D. saber verdadeiro E. Transformação da realidade                       |
| C. A totalidade da realidade; E. O conhecimento da totalidade do homem.  3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são: A. consciência de que nada se sabe B. a demanda da verdade e possui-la C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física B. Metafísica, Ética, Lógica, Gnosiologia C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica D. teórica e prática B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estedica D. teórica e prática E. prática e estética C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e inatismo C. Racionalismo, cepticismo e dogmatismo B. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   | 2. | A filosofia tem como objecto de estudo:                                 |
| E. O conhecimento da totalidade do homem.  3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são:  A. consciência de que nada se sabe  B. a demanda da verdade e possui-la C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são:  A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética C. as questões filosoficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empírismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    | A. O conhecimento restrito da realidade; B. O homem na sua globalidade; |
| 3. Alguns dos tópicos que nos permitem perceber em que consiste a filosofia são: A. consciência de que nada se sabe B. a demanda da verdade e possui-la D. a consciência de saber tudo E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física B. Metafísica, Ética, Lógica, Gnosiologia C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética 6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    | C. A totalidade da realidade; D. O fundamento último do homem;          |
| A. consciência de que nada se sabe C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são: A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética  6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    | E. O conhecimento da totalidade do homem.                               |
| C. amor ao saber E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são:  A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica D. Ética, Metafísica, Matemática, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica C. teórica e stética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. Metafísica divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética D. Metafísica E. Religião C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião C. Racionalismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo B. Objectivismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo B. Nietzsche, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   | 3. |   |
| E. a demanda da verdade e não a sua posse  4. As disciplinas da Filosofia são:  A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica D. Ética, Metafísica, Matemática, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica D. teórica e prática E. prática e estética  6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| <ul> <li>As disciplinas da Filosofia são: <ul> <li>A. Estética, História, Metafísica, Física</li> <li>B. Metafísica, Ética, Lógica, Gnosiologia</li> <li>C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica</li> <li>D. Ética, Metafísica, Matemática, Lógica</li> <li>E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica</li> <li>A. científica e teórica</li> <li>B. reflexiva e crítica</li> <li>C. teórica e estética</li> </ul> </li> <li>6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  <ul> <li>A. Ética</li> <li>B. Antropologia Filosófica</li> <li>C. Filosofia Política</li> <li>D. Metafísica</li> <li>E. Religião</li> </ul> </li> <li>7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  <ul> <li>A. Idealismo, realismo e pragmatismo</li> <li>B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo</li> <li>C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo</li> <li>D. Relativismo, positivismo e experimentalismo</li> <li>E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo</li> </ul> </li> <li>8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  <ul> <li>A. Descartes, que afirma a dúvida metódica</li> <li>B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história</li> <li>C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade</li> <li>D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul> </li> </ul> |    |   |
| A. Estética, História, Metafísica, Física C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica D. Ética, Metafísica, Matemática, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    | •   |
| C. Gnosiologia, Física, Botânica, Lógica E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões: A. científica e teórica B. reflexiva e crítica C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética  6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  | 4. |   |
| E. Lógica, Gnosiologia, Biologia, Metafísica  5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões:  A. científica e teórica  B. reflexiva e crítica  C. teórica e estética  D. teórica e prática  E. prática e estética  6. As questões filosoficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  A. Ética  D. Metafísica  B. Antropologia Filosofica  C. Filosofia Política  D. Metafísica  E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo  B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo  C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo  D. Relativismo, positivismo e experimentalismo  E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosofica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica  B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história  C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade  D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    | ,   |
| <ul> <li>5. Para percebermos quais são as funções da filosofia, temos que distinguir nela duas dimensões:  A. científica e teórica  B. reflexiva e crítica  C. teórica e estética  C. teórica e estética  D. teórica e prática  E. prática e estética  C. teórica e estética  As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  A. Ética  B. Antropologia Filosófica  C. Filosofia Política  D. Metafísica  E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo  B. Objectivismo, subjectivismo e intelectualismo  C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo  D. Relativismo, positivismo e experimentalismo  E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica  B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história  C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade  D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul>   |    |   |
| A. científica e teórica D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética D. teórica e prática E. prática e estética C. teórica e estética E. prática e estética C. teórica e estética C. teórica e estética E. prática e estética C. teórica e estética C. teórica e estética E. prática e estética C. Filosofia específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte: A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião C. Religião C. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo C. Piccismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    |   |
| D. teórica e prática E. prática e estética  6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   | 5. |   |
| <ul> <li>6. As questões filosóficas divergem; com efeito, cada uma aponta para um campo de estudo específico. No entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  <ul> <li>A. Ética</li> <li>B. Antropologia Filosófica</li> <li>C. Filosofia Política</li> <li>D. Metafísica</li> <li>E. Religião</li> </ul> </li> <li>7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  <ul> <li>A. Idealismo, realismo e pragmatismo</li> <li>B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo</li> <li>C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo</li> <li>D. Relativismo, positivismo e experimentalismo</li> <li>E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo</li> </ul> </li> <li>8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  <ul> <li>A. Descartes, que afirma a dúvida metódica</li> <li>B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história</li> <li>C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade</li> <li>D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul> </li> </ul>   |    |   |
| entender de Kant, filósofo alemão do século XVIII, a questão sobre Que devo fazer? corresponde a disciplina seguinte:  A. Ética B. Antropologia Filosófica C. Filosofia Política D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| disciplina seguinte:  A. Ética  B. Antropologia Filosófica  C. Filosofia Política  D. Metafísica  E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo  B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo  C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo  D. Relativismo, positivismo e experimentalismo  E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica  B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história  C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade  D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   | 6. |   |
| A. Ética D. Metafísica E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| D. Metafísica  E. Religião  7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| <ul> <li>7. Na tentativa de responder à pergunta sobre a origem do conhecimento, surgiram três teorias fundamentais, nomeadamente: <ul> <li>A. Idealismo, realismo e pragmatismo</li> <li>B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo</li> <li>C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo</li> <li>D. Relativismo, positivismo e experimentalismo</li> <li>E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo</li> </ul> </li> <li>8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: <ul> <li>A. Descartes, que afirma a dúvida metódica</li> <li>B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história</li> <li>C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade</li> <li>D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul> </li> </ul>  |    |   |
| fundamentais, nomeadamente:  A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    |   |
| A. Idealismo, realismo e pragmatismo B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo 8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  | 7. |   |
| B. Objectivismo, subjectivismo e inatismo C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    |   |
| C. Racionalismo, empirismo e intelectualismo D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo 8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é: A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| D. Relativismo, positivismo e experimentalismo E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo 8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| E. Dogmatismo, cepticismo e dogmatismo  8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica  B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história  C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade  D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    |   |
| 8. O Cepticismo é uma corrente filosófica que exalta a dúvida. O seu fundador é:  A. Descartes, que afirma a dúvida metódica  B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história  C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade  D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"  |    | 1   |
| <ul> <li>A. Descartes, que afirma a dúvida metódica</li> <li>B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história</li> <li>C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade</li> <li>D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul>  | Q  |   |
| <ul> <li>B. Nietzsche, que defende a irracionalidade do mundo e da história</li> <li>C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade</li> <li>D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"</li> </ul>  | 0. |   |
| C. Pirro, nega a Razão conhecer a verdade D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    |   |
| D. Sócrates, quando diz: "Só sei que nada sei"   |    | • • • • • • • • • • • • • • • • • • •                                   |
|  |    |   |
| E. Platão, que afirma o conhecimento como recordação   |    | E. Platão, que afirma o conhecimento como recordação                    |

| 9. A corrente filosófica segundo a qual a mente humana pode comparar-se a um papel em branco no qual a experiência escreve o seu texto, é iderada por:  A. Leibniz B. Locke C. Hume D. Popper E. Gramsci  10. Chama-se paradigma  A. conjuntos de problemas B. como se produz a ciência C. a ciência vigente D. teoria dos investigadores E. teoria dominante na produção de provas científicas or produz a ciência produção de provas científicas por para se principais correntes que respondem à problemática do arigem do conhecimento?  A. Dusia se principais correntes que respondem à problemática do arigem do conhecimento?  A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume  D. Locke E. René Descartes  13. A moral faz parte da dimensão  A. critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano E. reflexiva de comportamento humano  14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei aniversal. Esta expressão éftica pertence a:  A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade  B. A capacidade que todo o homem possu de agir de acordo com a sua própria decisão C. As razbes que justifica ano un onivam as nossas acções, fornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possu de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomá do sujetio face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são tivres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  Posecando as sexadas do seu prédio, Mataka escorreça, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos:  A. Eduansisa prolongar a morte do paciente e, a distansisia acele       | Exame | ne de admissão de Filosofia - 2016  | DAU                      |                         | Página 2 de 4            |
|---|-------|-------------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------------|
| A Leibniz B. Locke C. Hume D. Popper E. Gramsei  10. Chama-se paradigma  A conjuntos de problemas D. teoria dos investigadores E. teoria dominante na produção de provas científicas  11. Quais as principais correntes que respondem à problemática do argem do conhecimento?  A B principais correntes que respondem à problemática do argem do conhecimento?  A Leibniz  A Leibniz  D. Locke E. Rantopper D. Locke E. René Descartes D. teórica do sajer humano E. reflexiva do comportamento humano  14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a: A Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral A A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sugieito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade O se homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mattaka escorrega, cai e sofre ferimentos no jeelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Cultarásia procupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia refore-se a actos: A. Oduntários A. Eutanásia orodenar as mortes ruins e, a cutanásia promover a vida do paciente E. Lotanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia vuicidar o paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia vuicidar o paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutaná    | 9.    | _                                   | _                        | comparar-se a um pa     | pel em branco no qual    |
| Chama-se paradigma   A. conjuntos de problemas   B. como se produz a ciência   D. teoria dos investigadores   E. teoria dominante na produção de provas científicas   D. teoria dos investigadores   E. teoria dominante na produção de provas científicas   D. teoria dos investigadores   E. teoria dominante na produção de provas científicas   D. teoria dos investigadores   E. teoria dominante na produção de provas científicas   D. teoria do conhecimento, Realismo, Intelectualismo.   D. Telisofo que lidera a corrente que casta a experiência como única fonte do conhecimento c   A. Leibniz   C. David Hume   D. Locke   E. René Descartes   D. Locke   E. René Descartes   D. teórica do sigh humano   C. prática do agir   D. teórica do sigh humano   C. prática do agir   D. teórica do sigh humano   E. reflexiva do comportamento humano   D. teórica do sigh humano   C. prática do agir   D. teórica do sigh humano   C. Buber   D. Kant   E. Sarte   D. teórica do sigh fummano   C. Buber   D. Kant   E. Sarte   D. teorica es por consciência moral   A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade   B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos   C. As razbes que justificam ou motivam as nossas ações, tornando- as preferiveis a outras   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão   D. A catinomaio do sugirio face aos constrangimentos impostos pe        |       |                                     | -                        | D Ponner                | F Gramsci                |
| A. conjuntos de problemas D. teoria dos investigadores L. teoria do siguido de provaso científicas L. Natureza do conhecimento, Realismo. Intelectualismo. L. D. Locko L. Natureza do conhecimento, Realismo. Intelectualismo. L. Leibniz D. Locko L. Esta dimensão A. Critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano L. reflexiva do comportamento humano L. Ramiestação do preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão nuoral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as secadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joclho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Volumários B. Humanos C. De Homen D. Distanásia distingue-se da distanásia pelo fac |       |                                     | C. Hume                  | D. Topper               | L. Gramser               |
| D. teoria dos investigadores  E. teoria dominante na produção de provas científicas  11. Quais as principais correntes que respondem à problemática da origem de conhecimento?  A. Loriniz D. C. Lalistica de subrecimento, Realismo, Intelectualismo.  12. O Filósofo que lidera a corrente que evalta a experiência como única fonte do conhecimento é  A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume  D. Locke E. René Descartes  13. A moral faz parte da dimensão  A. critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano  "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a:  A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade  B. A capacidade que o sujeio tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos  C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as prefervies a outras  D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão  E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, ai e sofre ferimentos no joelho"  O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem  D. Permediados E. Desumanos  C. Do Homem  E. Estanásia procupara-se em alvivar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia intingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia intensiva e acquere em alvivar o sofrimento e a correcção  D. Distanásia condenar as mortes fundamentais:  A. sintácica, semântica e pragmática  B. o silogismo e argumento  D. o pensamento e do securso, preccupando-se com a correcção  O dis       | 10.   |                                     |                          |                         |                          |
| Quais as principais correntes que respondem à problemática da origem do conhecimento?   |       | 2 2                                 |                          |                         | _                        |
| C. Interval do conhecimento, Realismo, Intelectualismo.  D. Filósofo que lídera a corrente que exalta a experiência como única fonte do conhecimento é A. Leibniz. D. Locke B. Karl Popper C. David Hume D. Locke E. René Descartes  13. A moral faz parte da dimensão A. critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano  14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a: A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciencia moral A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeio forte me da avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeio face aos constrangimentos impostos pela sociedade 16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade en a consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  D. Premeditados E. Desumanos C. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia promovê-los E. Distanásia asiais os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia suicidar o paciente e, a distanásia promover a vida do paciente A. Sigurado ma mismo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia promover a vida do paciente e. D. Distanásia acocimio médico e, a eutanásia promover a vid       | 4.4   |                                     |                          |                         |                          |
| E. Natureza do conhecimento. Realismo. Intelectualismo.   12. O Filósofo que lidera a corrente que evalta a experiência como única fonte do conhecimento é   A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Humano C. prática do agir Locke C. David Humano C. prática do agir Locke C. David Locke C. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte L. Carressão ética pertence a:  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avalliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade L. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade C. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção. "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Perenediados B. Humanos C. Do Homem D. Perenediados B. Humanos C. Do Homem D. Perenediados B. Humanos C. Do Homem D. Distanásia anisia distingue-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia delicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia   | 11.   |                                     |                          |                         |                          |
| E. Natureza do conhecimento, Realismo, Intelectualismo.   12. O Filósofo que lidera a corrente que evalta a experiência como única fonte do conhecimento é   A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume D. Locke E. René Descartes   D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Leibniz C.   |       | 1~15/15/16/15/11/                   |                          |                         | /Δ (C D ) // Δ \         |
| 12.   O Filósofo que lidera a corrente que exalta a experiência como única fonte do conhecimento é A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume D. Locke E. René Descartes C. David Hume C. David Hume D. Locke E. René Descartes D. Leórica de saber ser D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano C. prática do agir humano E. reflexiva do comportamento humano C. prática do agir humano E. reflexiva do comportamento humano C. prática do agir humano E. reflexiva do comportamento humano C. prática do agir humano C. Reversão ética pertence a:  A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte C. A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte C. A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificamo un motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade C. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade C. Pescendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos D. Premeditados e e a distanásia pelo facto de :  A. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de :  A. Eutanásia procoupar-se em aliviar o sofirimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar ao morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia confera as mortes ruins e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia confenar as mortes ruins e, a eutanásia promove-los E. o pensamento e    |       |                                     |                          | Lil, Lectality          |                          |
| A. Leibniz B. Karl Popper C. David Hume D. Locke E. René Descartes  13. A moral faz parte da dimensão A. critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano  14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a: A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral A. A manifestação de perferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção. "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Volunários B. Humanos C. Do Homen D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Butanásia procupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia promovê-los E. Distanásia ao conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente C. pensamento e a descurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentasi: A. sintáctica, semântica e pragmática D. pensamento e o concordância E. la situacio e recordade e argumentativa E. Institucional, argumentativa e comunicacional C. penhuma alterna    | 12    |                                     |                          | świaz fawta da az       | hasimanta á              |
| D. Locke  | 12.   |                                     | =                        |                         |                          |
| 13. A moral faz parte da dimensão A. critica de saber ser B. Interceptora do agir humano C. prática do agir D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano C. prática do agir 14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a: A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte C. Buber D. Kant E. Sarte D. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade C. So homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção. "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados D. Premeditados E. Desumanos C. Do Homem B. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar an omáximo a duração de vida humana B. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar an omáximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promové-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente C. pagmática, sintáctica e sintaxe E. logico-Racondenar de de paciente e, a distanásia promover a vida do paciente C. pragmática, sintáctica e sintaxe E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção D. o discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumensão do discurso, trata da q |       |                                     |                          | C. David                | Trume                    |
| A. critica de saber ser D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano 14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a: A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção. "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia procoupar-se em alíviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Depasamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática D. o pensamento e discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso humano é rice m dimensões. Contudo, constituem principais: B. Institucional, argumentativa e comunicacional  20. O discurso humano é rice m dimensões do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão | 13.   |                                     | 2. Rene Descartes        |                         |                          |
| D. teórica do agir humano E. reflexiva do comportamento humano  4. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a:  A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo actima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados B. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de : A. Eutanásia prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar ao morte do paciente e, a distanásia aclerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia vicidar o paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia vicidar o paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia aclerar a vida. C. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia declerar a vida. C. Eutanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio C. pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, sintáctica e sin | 13.   |                                     | . Interceptora do agir   | humano C.               | prática do agir          |
| 14. "Age apenas segundo a máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal. Esta expressão ética pertence a:  A. Rawls  B. Mounier  C. Buber  D. Kant  E. Sarte  15. Entende-se por consciência moral  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade  B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos  C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras  D. A capacidade que todo o homem possui de agri de acordo com a sua própria decisão  E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pelas sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho"  O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários  B. Humanos  C. Do Homem  D. Premeditados  E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia acelerar no vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia acelerar no rempo certo  D. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promove-los  E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio  B. o silogismo e argumento  C. pensamento e a experiência  D. o pensamento e discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  E. Desumana alternativa e comunicacional  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  E. A afirmação é verdadeira  B. a firmação e |       |                                     | 1                        |                         | F                        |
| expressão ética pertence a: A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  A. Rawls B. Mounier C. Buber D. Kant E. Sarte  D. Kant E. Sarte  Lettende-se por consciência moral A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nosasa ascofes, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou utro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção. "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promove a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semántica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira mas, | 14.   | · ·                                 | <b>-</b>                 |                         | orne lei universal. Esta |
| 15. Entende-se por consciência moral  A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade 16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocímio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência B. o pensamento e discurso E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, sintacica e sintaxe E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  21. A semántica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquil |       |                                     | •                        | -                       |                          |
| A. A manifestação de preferência e apreciação sobre a realidade B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia prolongar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia sucidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência E. o pensamento e a experiência B. sintáctica, sintaxe e verbo C. pragmática, sintáctica e pragmática B. sintáctica, sintaxe e verbo C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. Iogico -Racional, intersubjectiva e argumentativa E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. B. a firmação é verdadeira B. a firmação é falsa tal como a razão é falsa                                      |       |                                     | C. Buber                 | D. Kant                 | E. Sarte                 |
| B. A capacidade que o sujeito tem de avaliar os princípios básicos dos seus actos C. As razões que justificam ou motivam as nosasa acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática B. sintáctica, sintaxe e verbo D. linguagem, verbo e concordância E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  D. descripto em dimensões Contudo, constituem principais:  O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  D. simulação e verdadeira B. a firmação e a razão são falsos D. a a firmação e e a razão são falsos D. a a firmação e o razão é falsa   | 15.   |                                     |                          |                         |                          |
| C. As razões que justificam ou motivam as nossas acções, tornando-as preferíveis a outras D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos: A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia procupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia promovê-los E. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. logico—Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a a firmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos D. a a firmação e falsa tal como a razão é falsa  |       | = =                                 | =                        |                         |                          |
| D. A capacidade que todo o homem possui de agir de acordo com a sua própria decisão E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência E. o pensamento e a discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática B. sintáctica, sintaxe e verbo D. linguagem, verbo e concordância E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos D. a afirmação e a razão são falsos D. a afirmação e falsa tal como a razão é falsa   |       | 2 2                                 |                          |                         |                          |
| E. A autonomia do sujeito face aos constrangimentos impostos pela sociedade  16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho"  O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem  D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia procupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo  D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promover-los  E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento  C. pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  E. lógico – Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  D. linguagem, verbo e concordância  E. lógico – Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a a firmação e falsa tal como a razão é falsa  |       |                                     |                          | <u>=</u>                |                          |
| 16. Os homens são livres de agir ou não, de escolher um ou outro caminho. Os seus actos possuem uma dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho" O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários D. Premeditados E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia procupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia avaicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a a firmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos D. a a firmação e falsa tal como a razão é falsa E. A a firmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     | _                        |                         | ecisao                   |
| dimensão moral que se fundamenta na liberdade e na consciência da acção.  "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho"  O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários B. Humanos C. Do Homem D. Premeditados E. Desumanos  17.  Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de: A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  D. Simulatorica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  B. a firmação é verdadeira D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A farmação é verdadeira mas, a razão é falsa   | 16    |                                     |                          | •                       | us actos possuom umo     |
| "Descendo as escadas do seu prédio, Mataka escorrega, cai e sofre ferimentos no joelho"  O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários  B. Humanos  C. Do Homem  D. Premeditados  E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo  D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los  E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio  B. o silogismo e argumento  C. pensamento e a experiência  E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  C. pragmática, sintáctica e sintaxe  D. linguagem, verbo e concordância  E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  D. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira anas, a razão é falsa  | 10.   | ,                                   |                          |                         | us actos possuem uma     |
| O exemplo acima refere-se a actos:  A. Voluntários  B. Humanos  C. Do Homem  D. Premeditados  E. Desumanos  17.  Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo  D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los  E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio  C. pensamento e a experiência  E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  C. pragmática, sintáctica e sintaxe  E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | <u>-</u>                            |                          | 3                       | ioelho"                  |
| A. Voluntários D. Premeditados E. Desumanos E. Desumanos  17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de:  A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação e falsa tal como a razão é falsa   |       |                                     |                          |                         | J • • •                  |
| <ul> <li>17. Eutanásia distingue-se da distanásia pelo facto de :  A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana  B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo  D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los  E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente</li> <li>18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio  C. pensamento e a experiência  E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção</li> <li>19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  E. lógico-Racional, intersubjectiva e argumentativa  E. Institucional, argumentativa e comunicacional</li> <li>21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa</li> </ul>  |       | A. Voluntários                      | B. Humanos               | C. Do                   | Homem                    |
| A. Eutanásia preocupar-se em aliviar o sofrimento e a dor do paciente e, a distanásia dedicar-se em prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática B. sintáctica, sintaxe e verbo C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a a firmação é verdadeira B. a firmação e falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | D. Premeditados                     | E. Desumanos             |                         |                          |
| prolongar ao máximo a duração de vida humana B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida. C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  | 17.   | _                                   |                          |                         |                          |
| B. Eutanásia prolongar a morte do paciente e, a distanásia acelerar a vida.  C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática B. sintáctica, sintaxe e verbo C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico -Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa   |       | 1 1                                 |                          | or do paciente e, a c   | listanásia dedicar-se em |
| C. Eutanásia suicidar o paciente e, a distanásia deixá-lo morrer no tempo certo D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto: A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     |                          | 1                       |                          |
| D. Distanásia analisar os conflitos médicos e, a eutanásia promovê-los E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio B. o silogismo e argumento C. pensamento e a experiência D. o pensamento e discurso E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais: A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   |       | = = =                               |                          |                         |                          |
| E. Distanásia condenar as mortes ruins e, a eutanásia promover a vida do paciente  18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio  C. pensamento e a experiência  E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  C. pragmática, sintáctica e sintaxe  D. linguagem, verbo e concordância  E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | -                                   |                          | -                       |                          |
| 18. A lógica tem com objecto:  A. discurso e raciocínio C. pensamento e a experiência E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     |                          |                         | <b>.</b>                 |
| A. discurso e raciocínio  C. pensamento e a experiência  E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  C. pragmática, sintáctica e sintaxe  E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   | 18.   |                                     | ins e, a eatanasia prome | over a vida do paciente | ,                        |
| C. pensamento e a experiência E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  | 10.   | · ·                                 | В. о                     | silogismo e argumento   | )                        |
| E. o pensamento e o discurso, preocupando-se com a correcção  19. O discurso tem 3 dimensões fundamentais:  A. sintáctica, semântica e pragmática  C. pragmática, sintáctica e sintaxe  E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   |       |                                     |                          | -                       |                          |
| A. sintáctica, semântica e pragmática C. pragmática, sintáctica e sintaxe D. linguagem, verbo e concordância E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais: E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem. Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique. A. a afirmação é verdadeira C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   |       | <u> </u>                            | -                        | _                       |                          |
| C. pragmática, sintáctica e sintaxe E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  | 19.   | O discurso tem 3 dimensões fundamen | tais:                    |                         |                          |
| E. lógico –Racional, intersubjectiva e argumentativa  20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     |                          |                         |                          |
| 20. O discurso humano é rico em dimensões. Contudo, constituem principais:  E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | 1 0                                 |                          | nguagem, verbo e conc   | cordância                |
| E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     |                          |                         |                          |
| E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  | 20.   |                                     | / \                      | .   `                   |                          |
| E. Institucional, argumentativa e comunicacional  21. A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       |                                     | ' [ -] [7 🛆 \            |                         |                          |
| A semântica, como dimensão do discurso, trata da questão do sentido na linguagem.  Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira  B. a firmação e a razão são falsos  C. nenhuma alternativa é certa  D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa  E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | 1 0                                 |                          | 2 LINglilland, lemadr   | -e al-glimonludva→       |
| Razão: quando um indivíduo usa uma palavra, ela significa aquilo que ele quer que signifique.  A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   | 21    |                                     |                          | lo contido no linguago  | am                       |
| A. a afirmação é verdadeira B. a firmação e a razão são falsos C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  | 41.   |                                     |                          |                         |                          |
| C. nenhuma alternativa é certa D. a afirmação é falsa tal como a razão é falsa E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa   |       |                                     |                          |                         |                          |
| E. A afirmação é verdadeira mas, a razão é falsa  |       | 2                                   |                          | _                       |                          |
|   |       |                                     |                          |                         |                          |
|   | 22.   |                                     |                          |                         |                          |

| Exam | e de admissão de Filosofia - 2016                                | DAU Página 3 de  |
|------|--|--|
|      | A. simples, concreto   | B. contraditórios, simples   |
|      | C. universais, particulares, singulares                          | D. Unívoco, equívoco e análogo   |
|      | E. simples, composto, unívoco                                    |  |
| 23.  | As inferências mediatas classificam-se em:                       |  |
|      | <ul> <li>A. contraposição, indução</li> </ul>                    | B. a indução, dedução, analogia  |
|      | <ul><li>C. indução, analogia, dedução</li></ul>                  | D. analogia, afirmação, indução  |
|      | E. negação. Afirmação, simplificação                             |  |
| 24.  | Se a proposição do tipo E "Nenhuma operação é do                 | lorosa" é falsa, o valor da sua contrária será:  |
|      | A. Apenas verdadeira B. Apenas                                   |  |
|      | D. tanto verdadeira como falso                                   | E. Nenhuma opção é certa   |
| 25.  | Encontre a contraditória de "Todos os moçambicar                 | ios são africanos"   |
|      | A. Alguns moçambicanos não são africanos                         | B. Nenhum moçambicano é africano   |
|      | C. Alguns moçambicanos são africanos                             | D. Todos africanos são moçambicanos  |
|      | E. Nenhum africano é moçambicano                                 | ·  |
| 26.  |  | a, todas as aranhas têm dez pernas. Logo, todas as                                     |
|      | aranhas têm asas". O argumento apresentado é:                    | -  |
|      | A. formal e materialmente válido                                 | B. formalmente válido  |
|      | C. formalmente válido e materialmente falso                      | D. formal e materialmente falso  |
|      | E. nenhuma alternativa é certa                                   |  |
| 27.  | Nenhum moçambicano é angolano. Todos os moçar                    | nbicanos são democratas. A conclusão   |
|      | A. alguns democratas não são angolanos                           | B. alguns angolanos não são democratas   |
|      | C. alguns democratas são angolanos                               | D. todos são democratas  |
|      | E. nenhum angolano é Moçambique                                  |  |
| 28.  | O que é uma falácia?   |  |
|      | A. é uma proposição  | B. não é um argumento  |
|      | C. é um silogismo categórico                                     | D. É um raciocínio válido sem dúvida   |
|      | E. é um raciocínio erróneo que aparenta ser verd                 | adeiro   |
| 29.  | Qual é a subcontrária de: Alguns homens são altos?               |  |
|      | A. alguns homens não são altos B. não tem subco                  | ontraria C. nenhum homem é alto  |
|      | D. algum homem é algo E. todos os home                           | ens são altos  |
| 30.  | Comocopondom and silvaisma categráricas innagulore               | s os sequintes — — — — — — — —   |
|      |  | o, if $\Delta$ (d)   (d) i   $\ln \tilde{a} / \Delta$ (s) $\ln \tilde{a} / \Delta$ (a) |
|      | D. indução, dedução, dilema E. Epiquerema, so                    | orites, indução, dilema  |
| 31.  | Uma conjunção é verdadeira se e somente se                       |  |
|      | <ul> <li>A. a 2<sup>a</sup> proposição for verdadeira</li> </ul> | B. a proposição 1ª for verdadeira  |
|      | C. as duas forem verdadeiras                                     | D. as duas proposições forem verdadeiras   |
|      | E. a 1 <sup>a</sup> for verdadeira                               |  |
| 32.  | Para o silogismo: "Os africanos são homens. Os hom               | nens são racionais", a conclusão é:  |
|      | A. alguns homens são racionais                                   | B. alguns africanos são racionais  |
|      | C. alguns racionais são homens                                   | D. todos racionais são homens  |
|      | <ul><li>E. alguns racionais são africanos</li></ul>              |  |
| 33.  |  | um signo do zodíaco. Logo, algum signo de zodíaco é                                    |
|      | venenoso. Esta é falácia do tipo:                                |  |
|      | A. Metáfora B. Antifobolig                                       | gia C. ambiguidade ou equívoco   |
|      | D. tautologia E. Analogia  |  |
| 34.  | A finalidade da política é                                       |  |
|      | <ul> <li>A. gestão de negocio particulares</li> </ul>            | B. o enriquecimento do homem   |
|      | C. melhoria da vida do rei                                       | D. a dominação do homem pelo homem   |
|      | E. o bem comum, a justiça e o equilíbrio social                  |  |
| 35.  | Na perspectiva de Platão, a cidade devia ser govern              |  |
|      |  | ósofo-rei D. Democrata E. Rei  |
| 36.  | A teoria de separação dos podres foi desenvolvida p              |  |
|      | A. Descartes B. Maquiavel C. Mont                                | *  |
| 37.  | Para São Tomás de Aquino, existem três formas de                 |  |
|      | A. Democracia, teocracia   | B. Monarquia, aristocracia e democracia  |
|      | C. Oligarquia, povo, democracia                                  | D. Oligarquia, democracia e aristocracia   |
| 1    | E. Monarquia, oligarquia e política                              |  |

| 38. | Num Estado de Direito, o poder divide-se em:  |
|-----|---|
|     | A. Legislativo, executivo, judicial B. judicial, armado, policial   |
|     | C. legislativo, força, policial D. legislativo, executivo religioso   |
|     | E. judicial, executivo e poder civil  |
| 39. | A obra: "Uma teoria da justiça" é de autoria de:  |
|     | A. Karl Marx B. Montesquieu C. Karl Popper  |
|     | D. John Rawls E. Jean Jacques Rousseau  |
| 40. | O filósofo que afirma que, celebrado o contrato social, o homem torna-se cidadão é:                             |
|     | A. Montesquieu B. Tomas Paine C. Thomas Hobbes  |
| 4.1 | D. John Locke E. Rousseau   |
| 41. | A Monarquia é definida como:  |
|     | A. governo do povo  |
|     | B. governos dos que procuram o bem do rei   |
|     | <ul><li>C. governo do cidadão</li><li>D. governo dos virtuosos</li></ul>  |
|     | E. governo de um só homem que cuida do bem de todos   |
| 42. | No contexto da União Africana surgiu a NEPAD que significa:   |
| 72. | A. nova parceria para África B. para desenvolver a África   |
|     | C. parceria com os europeus  D. desenvolvimento da política africana  |
|     | E. Nova parceria para o desenvolvimento de África   |
| 43. | Placide Tempels e Paulin Hountondji pertencem à:  |
|     | A. Etnofilosofia B. Negritude C. Africanidade   |
|     | D. Sagacidade E. Filosofia cultural Africana  |
| 44. | A obra a "África deve unir-se" pertence à"  |
|     | A. K. Nkrumah B. Albert Luthuli C. Nelson Mandela   |
|     | D. Ahmed Sekou Touré E. Aimé Cesaire  |
| 45. | O primeiro país africano a tornar-se independente é:  |
|     | A. Mali B. Senegal C. Marrocos D. Ghana E. Sudão  |
| 46. | As correntes da Filosofia Africana são:   |
|     | A. D. T. Eti/A d tt h bd ll liber/A D A C. Eti/A d tt h bd ll liber/A D A                                       |
|     | E. filosófica, cosmológica, etnofilosófica  |
| 47. | A quem se atribui a paternidade do conceito negritude?  |
| 7/. | A. Aimé Césaire  B. Leo Damas  C. Frantz Fanon  |
|     | D. Leo Frobenius  E. Julius Nyerere   |
| 48. | O projecto da negritude resume-se em três conceitos:  |
|     | A. Identidade, diversidade  B. Identidade, solidariedade, pena  |
|     | C. diversidade, justiça D. Identidade, fidelidade e solidariedade   |
|     | E. tolerância, fidelidade e cooperação  |
| 49. | O ramo da filosofia que se ocupa do ser enquanto ser chama-se:  |
|     | A. Cosmologia B. Estética C. ética D. Ontologia E. Lógica   |
| 50. | O objecto de estudo da estética, enquanto ciência e teoria do belo é  |
|     | A. conhecimento adquirido B. o ser enquanto ser   |
|     | C. o modo mais indicado do bem comum D. o tipo de conhecimento adquirido pelos sentidos                         |
|     | E. a realidade e a bondade do mundo   |
| 51. | Aquilo que é em si e por si e não em outra, Aristóteles chamou de   |
|     | A. existência absoluta B. Qualidade C. Acidente   |
|     | D. substância E. relação  |
| 52. | O fundamento da arte é A. estética B. o artista plástico C. o belo  |
|     | A. estética B. o artista plástico C. o belo D. a sensibilidade E. a vida enquanto tal                           |
| 53. | D. a sensionidade E. a vida enquanto tai  Na actualidade o principal critério para avaliar juna obra de arte é: |
| 55. | PA File P2 (FILE) A (astic/ A) (D) (A)  |
|     | D. a sensibindade  E. a vida enquanto tal   |